

Argolas de atracadouro deram nome ao bairro

GABRIEL LORDÉLLO



HISTÓRIA. O aposentado Duergnes Zatta faz parte da história do bairro. Ele mora na região há 60 anos

No início, o bairro era formado por muitas pensões por causa da existência de duas estações de trem

TATIANA PAYSAN
tmattos@redgazeta.com.br

■ As embarcações que vinham de Vitória, há mais de 100 anos, atracavam em Vila Velha em grandes argolas de ferro fincadas em pedras, próximo à Avenida Jerônimo Monteiro. E foi, justamente, esse artifício que deu nome a um dos bairros mais

antigos da cidade: Argolas.

Por conta dessa intensa movimentação de embarcações e também por causa das estações de trem Leopoldina e Vitória - Minas, no início, o bairro era formado por várias pensões. Ainda hoje há muitas casas no bairro da década de 20. Uma das tradições que alguns moradores tentam preservar.

Essa tradição revela que o bairro ainda conta com muitos moradores antigos, como o aposentado Duergnes Zatta, de 66 anos. Ele mora

Números

6 mil habitantes

■ Esse é o número aproximado de moradores do bairro Argolas

no bairro há mais de 60 anos. “Quando cheguei, muitos moradores habitavam em casas de alvenaria; o calça-

mento era de pedras até metade da Ladeira Pinheiro Júnior, que dá acesso à parte alta do bairro”, explicou.

A parte alta da região, que dá acesso ao bairro Sagrada Família, era uma fazenda, que acabou sendo loteada, sendo que alguns locais foram invadidos. Contam os moradores que a área do bairro era bem maior, mas, com o tempo, ela foi desmembrada formando Chácara do Conde e Sagrada Família. Atualmente, a região abriga cerca de seis mil moradores.